

A ATRATIVIDADE PARA INGRESSO EM CURSOS DE LICENCIATURA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PARANÁ: APROXIMAÇÕES INICIAIS DO OBJETO DE ESTUDO

Maria Letícia Neves Taiok¹ (UNICENTRO)
nevestaiokmarialeticia@gmail.com
Michelle Fernandes Lima (UNICENTRO)
mflima@unicentro.br

1. Introdução

Buscamos, neste texto, refletir sobre a atratividade para o ingresso em cursos de licenciatura nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná. Nesta direção, problematizamos: Como se configura o panorama atual dos cursos de licenciatura nas universidades públicas estaduais do Paraná?

Essa problemática foi sendo elaborada no processo de reformulação do projeto da tese de doutoramento intitulada “Atratividade para o ingresso em cursos de licenciatura nas universidades estaduais do Paraná”, bem como, a partir dos estudos realizados no âmbito do Grupo de Pesquisa Estado, Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE-UNICENTRO/PPGE), sobre a valorização docente.

Nessa perspectiva, o presente texto inicia com sucintas reflexões sobre o contexto atual do ensino superior no Brasil e a relação entre a atratividade e a valorização para a carreira docente. Em seguida, desenvolvemos uma breve explanação sobre a realidade atual dos cursos de licenciatura nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná referente a atratividade para o ingresso a estes cursos.

2. O ensino superior no Brasil e sua relação com a valorização e atratividade para a carreira docente

A atratividade para a carreira docente e para o ingresso em cursos que formam professores, não é uma situação exclusiva dos cursos de licenciatura, uma vez que este cenário perpassa todo o ensino superior.

¹ Bolsista CAPES/BRASIL.

A valorização da carreira docente bem como dos cursos de licenciatura estão ligados a forma como as políticas educacionais, e especialmente as políticas de ensino superior vem sendo delineadas no Brasil desde os anos 1990, com a égide do neoliberalismo, o qual delinea uma nova conotação para o ensino superior, passando este a atender as diversas determinações internacionais, as quais inclusive estimulam a cobrança de mensalidades, incentivando assim a terceirização e privatização das universidades públicas (Banco Mundial, 2017b).

Com isso, pode-se observar a significativa incidência de incentivo à privatização do ensino superior público utilizando como justificativa, o custo eficiência deste nível de ensino. Esta consideração é visível no Brasil, uma vez que segundo dados do Censo da Educação Superior (2021) no conjunto de mais de duas mil instituições de ensino superior, somente 313 são públicas, evidenciando assim que o crescimento deste nível de ensino no Brasil, não foi fomentado pela esfera pública, uma vez que, desde o período colonial, não era de interesse dos portugueses a criação de escolas superiores e universidades (Neves; Martins, 2016).

Nesse contexto que os cursos de licenciatura estão imersos, permeado pelas influências dos documentos dos organismos internacionais e por um modelo gerencialista de reforma do sistema de educação superior público, como uma atividade não exclusiva do Estado. Tais reformas não são neutras, despropositais, ao contrário, são reformas que denotam um determinado projeto de educação, que atende aos interesses da burguesia e do empresariado brasileiro.

Ao comparar a profissão docente às demais profissões com mesmo nível de formação, constatamos que os professores, principalmente da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, têm seus salários significativamente inferiores, ocupando as últimas posições de uma lista de 109 ocupações (Masson, 2017). Estes fatores de desresponsabilização para com a educação pública contribuem tanto para o desprestígio para com a carreira docente como para a atratividade para o ingresso aos cursos de licenciatura.

3. A atratividade para o ingresso em cursos de licenciatura nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná

Neste segundo momento de nossa reflexão, buscamos observar de forma sucinta a situação atual dos cursos de licenciatura. Em estudos anteriores, observamos vários elementos que envolvem a valorização e atratividade para a docência: valorização da formação inicial, condições de trabalho, entre outros.

Diante disso, outro elemento que contribui para caracterizar o ingresso aos cursos de licenciatura corresponde as publicações das sete universidades estaduais do Paraná², referente ao preenchimento das vagas ofertadas nos cursos de licenciatura. As notícias indicam que as universidades nos últimos anos estão encontrando desafios e dificuldades, como podemos observar no quadro abaixo:

Quadro 01. A procura pelos cursos de graduação nas universidades públicas estaduais do Paraná – 2023

Realidade atual dos cursos de graduação – nível estadual	
UEL	UEL abre nova seleção das vagas remanescentes com nota dos três últimos Enem. Disponível em: https://operobal.uel.br/ultimas/2022/07/05/uel-abre-nova-selecao-das-vagas-remanescentes-com-nota-dos-tres-ultimos-enem/ Data: 05 jul. 2022.
UEM	UEM abre 1470 vagas remanescentes para graduação. Disponível em: http://www.pen.uem.br/site/public/conteudo/363e2f697576f4782fc2c5664203b42bce52de36 Data: 2023
UEPG	UEPG disponibiliza 404 vagas remanescentes para 20 cursos de graduação em 2023. Disponível em: https://www.uepg.br/vagas-remanescentes-2023/ Data: 20 mar. 2023.
UENP	Enem: UENP oferece vagas remanescentes do Vestibular e Sisu 2022, a oferta é de 226 vagas para 13 cursos em Cornélio Procópio, Jacarezinho e Bandeirantes. Disponível em: https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-uenp-oferece-vagas-remanescentes-do-vestibular-e-sisu-2022/352681.html Data: 26 mai. 2022.
UNIOESTE	Unioeste abre inscrições para 299 vagas remanescentes para cursos que iniciam em março, por meio de Processo Seletivo de Vagas Remanescentes (Provare) 2023. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/60729-unioeste-abre-vagas-remanescentes-para-cursos-que-iniciam-em-marco Data: 13 mar. 2023.
UNICENTRO	Unicentro disponibiliza 671 vagas remanescentes em 36 cursos de graduação para o ano letivo de 2023. Disponível em: https://najua.com.br/noticia/unicentro-disponibiliza-181-vagas-remanescentes-no-campus-irati/ Data: 08 abr. 2023

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

UNESPAR	Unespar divulga processo de ingresso para 390 vagas remanescentes e ociosas para mais de 30 cursos de graduação, para ingresso ainda em 2023. Disponível em: https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Oportunidade-Unespar-divulga-processo-de-ingresso-para-390-vagas-remanescentes-e-ociosas Data: 11 jan. 2023.
---------	--

Fonte: Sites das universidades e demais plataformas de notícias.

Nota: Organizada pela autora (2023).

Dessa forma, como foi citado anteriormente, pode-se considerar que não somente nos cursos de licenciatura sucedeu uma queda de procura pelo ensino superior, isso decorre da própria situação econômica do país em que muitos jovens abandonaram o ensino médio, logo, não o concluíram, somando-se a outros fatores, como: as reformas curriculares em vigência e outras em pauta, como a Reforma do Ensino Médio, e todo o modelo de uma formação pautada enfaticamente na preparação para o mercado de trabalho.

4. Conclusões

A atratividade para o ingresso para os cursos que formam professores está imersa em um contexto mais amplo, que envolve a precarização do ensino público bem como o seu desmonte. Assim, ao problematizar sobre a atratividade para o ingresso aos cursos de licenciatura, e observando a realidade atual do ensino superior público bem como das políticas educacionais atuais, nos faz avançar no debate sobre as políticas públicas e a necessidade de repensar algumas políticas educacionais que estão interferindo diretamente na coletividade brasileira.

5. Referências

BANCO MUNDIAL. **Um ajuste justo:** análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil. [S. l.]: Banco Mundial, 2017b, v. 1.

Disponível em:

<https://documents1.worldbank.org/curated/en/884871511196609355/pdf/121480-REVISED-PORTUGUESE-Brazil-Public-Expenditure-Review-Overview-Portuguese-Final-revised.pdf>

Acesso em: 07 dez. 2023.

MASSON, Gisele. Requisitos essenciais para a atratividade e a permanência na carreira docente. **Revista Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, nº 140, p. 849-864, jul.-set., 2017.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/Y4GnNgbwFYxX4FwxJ3g5JCn/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 11 dez. 2023.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; MARTINS, Carlos Benedito. Ensino Superior no Brasil: uma visão abrangente. In: MARTINS, Carlos Benedito; VIEIRA, Manuel Vieira (Orgs.). **Educação Superior e os Desafios no Novo Século: contextos e diálogos Brasil-Portugal**, SciELO – Editora UnB, 2016.

Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9061/1/Ensino%20superior%20no%20Brasil.pdf>

Acesso em: 08 dez. 2023.